

## AS TÓPICAS DE FREUD E A CASA MENTAL DE CALDERARO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE PSICANÁLISE E ESPIRITISMO

FREUD'S TOPICS AND THE MENTAL HOUSE OF CALDERARO: A PROPOSAL FOR INTEGRATION BETWEEN PSYCHOANALYSIS AND SPIRITISM

José Márcio de Almeida<sup>1</sup>

**RESUMO:** A psicanálise desenvolvida por Sigmund Freud e o espiritismo (ou doutrina espírita) codificada por Allan Kardec têm muito mais em comum do que se possa, preliminarmente, imaginar. Uma dessas zonas de interface, certamente a mais desafiadora, visto que trafega em linhas que limitam o positivo do transcendental, ou o objetivo do subjetivo, é a estrutura mental ou psíquica do ser humano. Estabelecer uma proposta de integração entre essas duas áreas do conhecimento humano, em particular ao que se refere ao modelo psíquico, e, até certa medida, retirar o rótulo de pseudociências que envolvem ambas as disciplinas, são as propostas deste artigo que ora apresentamos à comunidade acadêmica.

320

**Palavras-chave:** Psicanálise. Espiritismo. Freud. Kardec. Psiquismo. Id. Ego. Superego. Consciente. Inconsciente. Subconsciente.

**ABSTRACT:** The psychoanalysis developed by Sigmund Freud and the spiritism (or spiritist doctrine) codified by Allan Kardec have much more in common than one might, preliminarily, imagine. One of these interface zones, certainly the most challenging, since it travels along lines that limit the positive from the transcendental, or the objective from the subjective, is the mental or psychic structure of the human being. Establishing a proposal for integration between these two areas of human knowledge, in particular with regard to the psychic model, and, to a certain extent, removing the label of pseudosciences that involve both disciplines, are the proposals of this article that we present to the academic community.

**Keywords:** Psychoanalysis. Spiritism. Freud. Kardec. Psychism. Id. Ego. Super ego. Conscious. Unconscious. Subconscious.

---

<sup>1</sup>Master in Human Resources Management (2022); Master in Business Administration com ênfase em Advocacia Corporativa e Governança (2021); Especialista em Direito Civil e Processual Civil (2009); Formação em Psicanálise (2022); Bacharel em Direito (1996); Bacharel em Administração (1992); Membro e Secretário-Geral da Comissão de Direito Associativo da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Minas Gerais (2022); Membro Associado-Efetivo da Academia Brasileira de Direito Civil.

## INTRODUÇÃO

Neste artigo, tenho por objetivo abordar os pontos de integração e interação existentes, e até certo ponto desconhecidos, entre as formulações teóricas (conceitos) das “tópicas de Freud” e o modelo denominado “casa mental” apresentado pelo Instrutor Calderaro (Espírito) na obra *No mundo maior*, ditado pelo Espírito André Luiz ao médium Francisco Cândido Xavier.

André Luiz e Calderaro (Espíritos) foram renomados médicos em suas precedentes reencarnações: o primeiro, sanitarista; o segundo, psiquiatra.

Na obra espírita objeto desse estudo pormenorizado (*No mundo maior*), Freud é, nominalmente, citado e sua obra, genericamente, referenciada.

Psicanálise e espiritismo, no que tange ao exame dos conteúdos do inconsciente, como eles podem ser acessados e como se manifestam nas faixas do consciente, têm mais em comum do que se pode, em princípio, cogitar o público leigo. Ambas são ciências naturais que trazem, em seu objeto de investigação, dentre outros, o estudo e a compreensão das nuances do psiquismo humano e que, se examinadas atentamente por pesquisadores sérios e isentos dos preconceitos de crença, podem contribuir, de forma decisiva, na elucidação das causas dos mais variados transtornos psíquicos.

Ainda neste trabalho, que empregará, exclusivamente, a metodologia da pesquisa bibliográfica, os conceitos freudianos (na primeira parte) e kardequianos (na segunda parte), relacionados à estrutura psíquica, serão objeto de uma análise comparativa, para, ao final, concluir, demonstrando, à luz de um exame crítico e positivo, os muitos pontos de interface existentes.

## PSICANÁLISE E ESPIRITISMO

De início, recupero um interessante ponto de vista que enuncia a convergência entre a psicanálise e o espiritismo:

“Espiritismo e Psicanálise podem ter visões diferentes para o mesmo problema. Mas há uma convergência: ambos concordam que é preciso olhar para as causas ocultas de um transtorno. Para a Psicanálise, estas causas estariam reprimidas no inconsciente, gerando sintomas. Para o Espiritismo, estas causas seriam questões espirituais não resolvidas, inclusive de outras vidas” (VIDOVIX, 2018).

## A Psicanálise

A psicanálise pode ser compreendida como sendo o método analítico-terapêutico criado por Sigmund Freud (1856-1939).

É uma ciência da interpretação do que está além do objeto.

Nas palavras de Freud “chamamos a psicanálise ao trabalho pelo qual trazemos à consciência do paciente o psíquico reprimido nele” (apud VIEIRA, 2017). É, nessa esteira, em sua essência, uma teoria da personalidade.

Compreendo que a psicanálise é, sim, uma ciência na mais pura acepção da palavra. Não uma ciência “natural” como sustentou Freud em seu tempo, mas uma ciência “humana” ou do “espírito”.

Para Freud a psicanálise, com a proposição do *inconsciente*, provoca a terceira ferida narcísica da Humanidade: a primeira se deu com Nicolau Copérnico (1473-1543) que destronou o homem do centro do Universo; a segunda com Charles Darwin (1809-1882) que incluiu o homem na esteira da evolução das espécies.

Estrutura por demais fascinante e intrigante, a psique humana é um manancial inesgotável de conteúdos suscetíveis de investigação e análise e, nesse diapasão, o *inconsciente* se assemelha à matéria-prima fundamental da psicanálise.

## O Espiritismo

Em *O livro dos espíritos*, Allan Kardec (1804-1969), aduz “(...) que a Doutrina Espírita ou o Espiritismo tem por princípios as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível” (KARDEC [1], 2009, p. 7). (Grifos do original.)

Ampliando a definição de o que venha a ser o espiritismo, Kardec, no opúsculo intitulado *O que é o espiritismo*, diz que “O Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica (...)” e que “O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, da origem e da destinação dos Espíritos, e das suas relações com o mundo corporal” (KARDEC [2], 2009, p. 10).

E, arrematando e resumindo esse conceito, diz Kardec, em *O livro dos médiuns*, que espiritismo é a “Doutrina fundada sobre a crença da existência dos Espíritos e suas manifestações” (KARDEC [3], 2008, p. 339).

Dentre os princípios basilares da doutrina espírita, destaca-se, como sendo aquele que coloca em exame os conteúdos inconscientes e, nesse sentido, interfacia com a psicanálise, a reencarnação.

Segundo Kardec, a reencarnação é o “Retorno do Espírito à vida corporal” e que, por essa razão, corrobora a “pluralidade das existências” (KARDEC [3], 2007, p. 339). Ora, em tendo vivido inúmeras outras vidas, todos os conteúdos morais e intelectuais então experimentados e introjetados acompanham o Ser imortal (Espírito). Todos esses conteúdos e experiências ficam armazenadas no inconsciente.

O que são e como esses conteúdos podem ser acessados e o como eles determinam e explicam, em muitos casos e contextos, as experiências atualmente vivenciadas, e, ainda, as que ainda o serão, compõem o modelo de Calderaro denominado, “casa mental”, que examinarei mais à frente.

## Freud

De origem judaica, Sigmund Freud, cujo nome de batismo era Sigismund Schlomo Freud, nasceu em Freiberg in Mahren, na Morávia, à época parte do Império Austríaco, hoje Pribor, República Tcheca, em 06 de maio de 1856.

Em 1859 a família de Freud se muda para Leipzig e em 1860 para Viena, onde se fixam.

Aos 17 anos ingressa na Universidade de Viena para cursar medicina, formando-se em 1881.

Em 1885 viaja para a França onde trabalhou com Jean-Martin Charcot no Hospital Psiquiátrico Salpêtrière, onde se debruça sobre o estudo da histeria.

Em 1886, em Hamburgo, casa-se com Martha Bernays.

De volta à Viena, ao lado do colega de faculdade Josef Breuer, inicia os estudos e trabalhos que culminarão com a publicação de seus primeiros artigos relacionados à psicanálise, termo por ele criado para designar o método de investigação do “inconsciente”.

Freud e Martha tiveram seis filhos e residiram em Viena até 1938 quando a Áustria foi anexada pela Alemanha Nazista, ocasião em que refugiaram na Inglaterra onde veio a falecer, em 1939, aos 83 anos de idade, vítima de um câncer.

Seu legado e importância são consideráveis. Publicou inúmeros livros e artigos de grande prestígio e aceitação. Sua obra prima é A interpretação dos sonhos, de 1900.

Dentre seus discípulos são contados Carl Jung (1875-1961), Donald Winnicott (1896-1971), Erik Erickson (1902-1994), Ernest Jones (1879-1958), Jacques Lacan (1901-1981), Melanie Klein (1882-1960), Wilfred Bion (1897-1979), dentre inúmeros outros.

### **Kardec**

Hippolyte Léon Denizard Rivail, Allan Kardec, nasceu em Lyon, França, em 03 de outubro de 1804.

Rivail, cuja família era de orientação católica e com tradição na magistratura e na advocacia, inclinou-se pela educação. Em 1815 vai estudar em Yverdon, na Suíça, sob a orientação do eminente Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827). De volta à Paris, funda escolas e se dedica à propagação do método de ensino de seu Mestre.

Como educador publicou dezenas de obras pedagógicas, todas elas de grande impacto. Pertenceu à inúmeras academias de ciências do seu tempo, tendo sido laureado em vários concursos. Poliglota, dominava, além da língua francesa, o alemão, o inglês e o italiano.

Em 1832 casa-se, em Paris, com Amélie Gabrielle Boudet.

Em meados de 1854 trava contato com o fenômeno denominado “Mesas girantes”, ocasião em que se passa a se dedicar ao estudo do fenômeno espírita.

Em 18 de abril de 1857, publica a primeira edição de O livro dos espíritos, obra inaugural da Doutrina Espírita, que, rapidamente, alcança grande sucesso editorial, ocasião em que passa a adotar o pseudônimo Allan Kardec para distinguir a autoria das obras espiritualistas das pedagógicas.

Fundou, em janeiro de 1858, e dirigiu até a sua morte, em março de 1869, a Revista espírita: jornal de estudos psicológicos. Publicou mais quatro obras que compõem o penta-teuco espírita, além de vários outros opúsculos.

Faleceu em Paris, a 31 de março de 1969, aos 64 anos.

Kardec foi o pioneiro na abordagem, à luz da ciência, racional e pragmática, dos fenômenos mediúnicos.

Dentre os seus continuadores são contados Léon Denis (1846-1927), Gabriel Delanne (1857-1926), Camille Flammarion (1842-1925), Ernesto Bozzano (1862-1943), Herculano Pires (1914-1979), dentre muitos outros.

## PRIMEIRA E SEGUNDA TÓPICAS DE FREUD

Freud dividiu a organização psíquica em três sistemas ou instâncias.

Segundo Freud, estes sistemas ou estas instâncias psíquicas estariam interligadas umas às outras, mas guardando funções específicas e ocupando um determinado “espaço” ou “lugar” na estrutura mental.

A primeira teorização do aparelho psíquico formulado por Freud foi o denominado “modelo topográfico” – do grego *tópus*, que significa lugar. Esse sistema é composto pelo Inconsciente (Cs), Pré-Consciente (Pcs) e consciente (Cs).

A segunda teoria é denominada “modelo estrutural” ou “modelo dinâmico”, composto pelos seguintes conteúdos: Id, Ego e Superego.

### A Primeira Tópica

Conhecida como “modelo topográfico”.

Sugere que os conteúdos inconscientes estão reprimidos, mas, ao passarem no teste da censura, passam a constituir conteúdos pré-conscientes que podem ser facilmente traduzidos à consciência através do aumento da atenção.

Constituída por três instâncias ou sistemas que ocupariam lugares e funções específicas, quais sejam: o Inconsciente (Ics), o Pré-Consciente (Pcs) e o Consciente (Cs).

Freud pensa nessas instâncias (Ics, Pcs, Cs) como uma forma de organizar e estruturar o funcionamento do aparelho psíquico, assumindo-se um lugar (um papel) para cada sistema e suas relações entre si, dentro da dinâmica da psique. Ou seja, cada uma com determinada função e características dentro do aparelho psíquico (...) (IBPC, Apostila Módulo II, p. 52).

### O inconsciente (Ics)

Constituído por conteúdos reprimidos e que não têm acesso direto aos sistemas Pré-Consciente e consciente.

Diremos que o Inconsciente é a parte mais primitiva do aparelho psíquico humano, constituída de lembranças primitivas e onde se encontram representantes pulsionais.

Segundo Andréa Pereira de Lima:

O sistema inconsciente designa a parte mais arcaica do aparelho psíquico. Segundo Freud, por herança genética, existem elementos instintivos ou pulsões, acrescidos das respectivas energias. No inconsciente estariam os elementos instintivos não acessíveis à consciência. Além disso, há também material que foi excluído da consciência pelos processos psíquicos de censura e repressão. Esse conteúdo “cen-

surado” não é permitido ser lembrado, mas não é perdido, permanecendo no inconsciente. Para Freud, a maior parte do aparelho psíquico é inconsciente. Ali estão os principais determinantes da personalidade, as fontes da energia psíquica e as pulsões ou instintos. (...). (LIMA, 2010, *apud* FREUD, 1987).

Uma perspectiva muito interessante é apontada por Garcia-Roza:

O que define, portanto, o inconsciente não são os seus conteúdos, mas o modo segundo o qual ele opera, impondo a esses conteúdos uma determinada forma (GARCIA-ROZA, 2009, p. 175).

Um pouco mais adiante, o supramencionado autor, arremata concluindo:

[...] o fato de Freud conceber o inconsciente como um ‘lugar psíquico’ não nos habilita a pensar esse lugar como sendo um lugar substancial, anatômico, corporificável, pois se ele o aponta como sendo um lugar, acentua ao mesmo tempo que se trata de um lugar psíquico. O que encontramos nesse lugar não são coisas, mas representações (*Vorstellungen*). (...). (GARCIA-ROZA, 2009, p. 177).

O Inconsciente é o conceito fundamental da psicanálise.

### O Pré-Consciente (Pcs)

Instância que mantém conteúdos acessíveis ao nível consciente, ou seja, disponibiliza os conteúdos, mas não pertence à consciência no atual momento.

Mantém parte de sua estrutura ligada tanto ao Inconsciente quando ao Consciente.

Ainda segundo Andréa Pereira de Lima:

O pré-consciente foi concebido como articulado com o consciente e funciona como uma espécie de barreira que seleciona aquilo que pode ou não passar para o consciente. O pré-consciente seria uma parte do inconsciente que pode tornar-se consciente com relativa facilidade, ou seja, seus conteúdos são acessíveis, podem ser evocados e trazidos à consciência. (...). (LIMA, 2010, *apud* FREUD, 1987).

### O Consciente (Cs)

Instância que se relaciona os estímulos/informações provenientes do mundo externo e do mundo interno.

É responsável pela percepção, atenção e raciocínio.

Consolidando seu breve apanhado sobre a primeira tópica de Freud, arremata Andréa Pereira de Lima:

Segundo Freud, o consciente é somente uma pequena parte da mente, incluindo tudo aquilo de que estamos cientes num dado momento. Do ponto de vista tópico, o sistema percepção-consciência está situado na periferia do aparelho psíquico, recebendo, ao mesmo tempo, as informações do mundo exterior e as provenientes do interior. (...). (LIMA, 2010, *apud* FREUD, 1987).

### Quadro Resumo

PRIMEIRA TÓPICA DE FREUD		
Conhecida como <i>modelo topográfico</i> . Sugere que os conteúdos inconscientes estão reprimidos, mas, ao passarem no teste da censura, passam a constituir conteúdos pré-conscientes que podem ser facilmente traduzidos à consciência através do aumento da atenção.		
INCONSCIENTE	PRÉ-CONSCIENTE	CONSCIENTE
Constituído por conteúdos reprimidos e que não têm acesso direto ao sistema Pré-Consciente e consciente.	Instância que mantém conteúdos acessíveis ao nível consciente, ou seja, disponibiliza os conteúdos, mas não pertence à consciência no atual momento. Mantém parte de sua estrutura ligada tanto ao Inconsciente quando ao Consciente.	Instância que se relaciona os estímulos/informações provenientes do mundo externo e do mundo interno. É responsável pela percepção, atenção e raciocínio.

### A Segunda Tópica

Conhecido como “modelo estrutural” ou “dinâmico”, tendo em vista que a palavra "estrutura" significa um conjunto de elementos que têm funções específicas, porém que interagem permanentemente e se influenciam reciprocamente.

Figura 1. As Tópicas de Freud



Fonte: Internet



## O Id

Instância psíquica mais profunda e vasta, a qual contém reservada a energia psíquica, ou seja, as pulsões que, aqui, se configuram regidas pelo princípio do prazer, em busca da satisfação do desejo, alheios à realidade e à moral.

Segundo nos ensina Paulo Vieira:

O id é uma espécie de reservatórios de impulsos caóticos e irracionais, construtivos e destrutivos e não harmonizados entre si ou com a realidade exterior. (...) No id, estão as energias psíquicas e as pulsões cujo intuito seja a obtenção do prazer. É como se o id fosse o reservatório de energia da nossa vida psíquica, enquanto que as outras instâncias organizariam esta energia da forma melhor possível. (VIEIRA, 2018).

## O Superego

Instância psíquica que busca a regulação moral condicionada pelas exigências sociais e culturais. Surge com a internalização de conteúdos como limitações, proibições e autoridade, em geral a partir da relação com os pais.

Ainda segundo o Professor Paulo Vieira:

[...] o SUPEREGO é uma modificação ou especialização do EGO que visa a impedir que os impulsos do id se concretizem da forma como são. O superego é responsável por imposição de sanções, normas, padrões e idealizações, e tem sua formação pela introjeção dos conteúdos que vêm dos pais. (...) O superego é parte consciente, parte inconsciente (...) [e] busca a perfeição moral reguladora e tende a reprimir toda e qualquer infração que possa causar prejuízo a mente. (VIEIRA, 2018).

## O Ego

Instância psíquica que tem como principal função buscar um equilíbrio entre as descargas de excitações. Orientado pelo princípio da realidade, o ego é um regulador que busca atender os desejos, considerando as condições objetivas da realidade. Portanto, situa-se entre a satisfação do id e as impossibilidades advindas do superego. Além disso, atua como um supervisor dos processos psíquicos, evitando um sofrimento psíquico exacerbado que leve à desorganização, a exemplo das censuras presentes nos sonhos.

Recorremos, mais uma vez, à lição do Professor Paulo Vieira para entender que:

O ego está no meio do caminho entre os outros dois elementos. O ego é o meio da gangorra entre o lado da satisfação individual do desejo (id) e o lado da satisfação social que a vida social pode trazer se você estiver disposto a seguir certos padrões (superego). Assim como o superego, o ego também é parte consciente (quando raciocinamos ao falar em público, por exemplo) [e] parte inconsciente (como os mecanismos de defesa do ego). (VIEIRA, 2018).

### Quadro Resumo

SEGUNDA TÓPICA DE FREUD		
Conhecido como <i>modelo estrutural</i> ou <i>dinâmico</i> , tendo em vista que a palavra <i>estrutura</i> significa um conjunto de elementos que têm funções específicas, porém que interagem permanentemente e se influenciam reciprocamente.		
ID	EGO	SUPEREGO
Instância psíquica mais profunda e vasta, a qual contém reservada a energia psíquica, ou seja, as pulsões que aqui se configuram regidas pelo princípio do prazer, em busca da satisfação do desejo, alheios à realidade e à moral.	Instância psíquica que tem como principal função buscar um equilíbrio entre as descargas de excitações. Orientado pelo princípio da realidade, o ego é um regulador que busca atender os desejos, considerando as condições objetivas da realidade. Portanto, situa-se entre a satisfação do id e as impossibilidades advindas do superego. Além disso, atua como um supervisor dos processos psíquicos, evitando um sofrimento psíquico exacerbado que leve à desorganização, a exemplo das censuras presentes nos sonhos.	Instância psíquica que busca a regulação moral condicionada pelas exigências sociais e culturais. Surge com a internalização de conteúdos como limitações, proibições e autoridade, em geral a partir da relação com os pais.

### O MODELO DE CALDERARO

No mundo maior é, pela ordem de surgimento, o quinto livro da série intitulada A vida no mundo espiritual.

De autoria do Espírito André Luiz e psicografado<sup>2</sup> por Francisco Cândido Xavier, ou simplesmente Chico Xavier, o livro foi publicado pela Federação Espírita Brasileira (FEB) em 1947.

Neste livro são abordados, do ponto de vista espiritual, variados temas relacionados à vida mental ou psíquica, tais como a epilepsia, a esquizofrenia, a loucura, a neurose obsessiva, a síndrome de Down, a estrutura do aparelho psíquico, dentre outros.

Na obra Freud é citado em duas oportunidades: a primeira fazendo uma referência à psicanálise e a segunda referindo-se ao impulso sexual. (XAVIER, 2010, p. 169-170).

<sup>2</sup> Faculdade mediúnica que permitem aos Espíritos desencarnados, por meio dos médiuns, escreverem.

Nos capítulos 3 e 4, André Luiz, reproduzindo as lições do Instrutor Calderaro, apresenta vários ensinamentos de como funciona, do ponto de vista espiritual, o cérebro humano, destacando os traços marcantes, as semelhanças e as diferenças dos cérebros espiritual e físico.

### Calderaro, André Luiz e Chico Xavier

Afinal, quem são André Luiz e Calderaro?

Aproveitemos e nos lembremos também de Chico Xavier.

Antes, entendamos que Espíritos, segundo a definição espírita, “(...) são os seres inteligentes da Criação. Povoam o Universo, *fora do mundo material*. [São] as *individualidades dos seres extracorpóreos* (...)” (KARDEC [1], 2009, p. 55). (O grifo é meu.)

### Calderaro

Espírito. Instrutor de André Luiz (Espírito) citado no livro *No mundo maior*, de autoria deste último e psicografado pelo médium<sup>3</sup> Francisco Cândido Xavier [Chico Xavier] (1910-2002), em 1947.

Calderaro, que em sua última reencarnação fora um médico psiquiatra, é instrutor/orientador espiritual especializado na “ciência do socorro espiritual”, a qual deve ser compreendida como sendo a “psiquiatria iluminada” (XAVIER, 2010, p. 13) e profundo conhecedor do “jogo das forças psíquicas” (*Ibid.*, p. 14).

### André Luiz

Espírito. Autor espiritual de dezenas de livros – a maioria deles psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier – que retratam a vida no mundo espiritual.

Em sua última reencarnação, no final do século XIX e início do século XX, no Rio de Janeiro, fora um renomado médico sanitarista. Não revelou a sua verdadeira identidade para não gerar suscetibilidades visto se tratar de um personagem histórico. Várias de suas revelações já foram confirmadas pela ciência. Sua obra adquiriu grande notoriedade e tem sido objeto de estudo no meio científico nacional e internacional.

---

<sup>3</sup> Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos.

## Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier (1910-2002), ao lado de Allan Kardec, o maior expoente da Doutrina Espírita. Médium e filantropo muitíssimo respeitado. Mineiro de Pedro Leopoldo, nasceu em 1910. Morreu, aos 92 anos de idade, em Uberaba-MG (2002). Sua produção literária já ultrapassa os 500 títulos. Em 1981 e 1982 foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz<sup>4</sup> e em 2012 foi eleito, em um concurso realizado pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), “O maior brasileiro de todos os tempos”. Antes, em 2000, em um concurso realizado pela Rede Globo Minas, fora eleito o “Mineiro do século XX”.

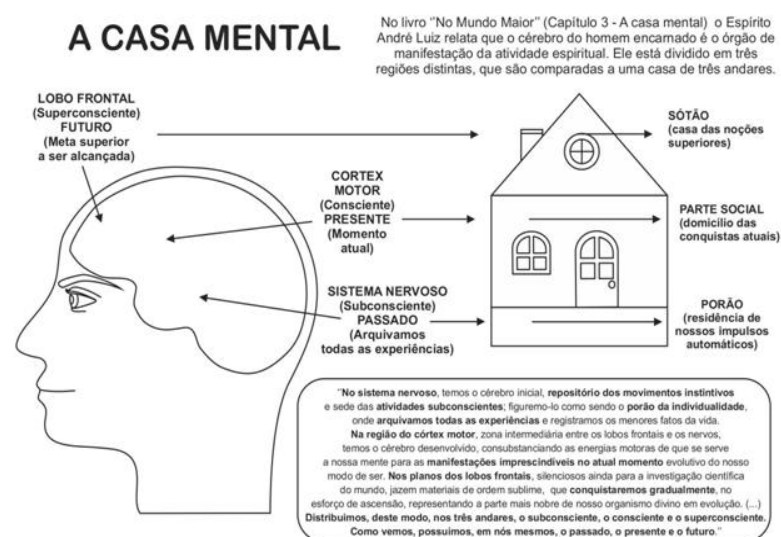
## A Casa Mental

Descrevendo o cérebro humano, Calderaro faz uma analogia interessante.

Aduz o Instrutor que o nosso cérebro se divide em três instâncias distintas e que se assemelham a uma casa de três andares – ele cita “castelo de três andares”. No primeiro pavimento (andar) está o “subconsciente”; no segundo, o “consciente” e no terceiro e último, o “superconsciente” (XAVIER, 2010, p. 46 e 47).

Não por acaso, o modelo de Calderaro é denominado de a “casa mental”.

Figura 2. A Casa mental de Calderaro



Fonte: Internet

<sup>4</sup> Além de Chico Xavier, outros 14 brasileiros também foram indicados ao Prêmio Nobel da Paz: Barão do Rio Branco (1911), Dom Helder Câmara (1970, 1971, 1972 e 1973), Irmã Dulce (1988), Dom Paulo Evaristo Arns (1989), Herbert de Souza, o Betinho (1994), Zilda Arns (2006) e Maria da Penha (2017).

Adiantamos que a chave para compreensão desse modelo está na reencarnação ou multiplicidade das existências, tendo em perspectiva as vidas passadas, a vida presente e as vidas futuras (ver item 1.2.).

Além da citação encontrada no livro *No mundo maior* (onde encontramos a enunciação do modelo de Calderaro), Freud é citado por André Luiz em vários de seus livros que compõem a coleção *A vida no mundo espiritual*, publicados pela Federação Espírita Brasileira (FEB). São eles:

- a) No livro *Ação e reação* para analisar o “complexo de Édipo” (p. 217) e o “instinto sexual” (p. 218);
- b) No livro *Os mensageiros* refletindo sobre a contribuição de Freud (p. 239);
- c) No livro *Libertação* comentando sobre a psicanálise (p. 63); e,
- d) No livro *Entre a terra e o céu* filosofando sobre a verdade (p. 105).

## O Subconsciente

Neste “andar” situa-se a residência de nossos impulsos automáticos, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados. Nele moram o hábito e o automatismo.

Representa o passado (desta e das pretéritas reencarnações).

O Subconsciente é o “porão”, o local onde guardamos tudo aquilo que poderá nos servir em algum momento. É o armazém ou depósito da mente, onde se encontram todas as experiências boas ou infelizes, representando todo o nosso passado (desta e das demais vidas passadas). Tudo o que fazemos e vivemos é e está registrado nesse compartimento do aparelho psíquico.

O Subconsciente está localizado no Sistema Nervoso.

## O Consciente

Neste segundo “andar” localiza-se o domicílio das conquistas atuais, onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando. Nele residem o esforço e a vontade.

Representa o presente, ou seja, a atual reencarnação.

O Consciente é a “sala de estar”, o local no qual mais nos situamos e interagimos quanto estamos em uma casa. Corresponde a todas as operações relativas ao momento presente, constituindo a personalidade atual desde o renascimento na matéria.

O Consciente está localizado no Córtex Motor.

### O Superconsciente

Neste terceiro “andar”, temos a casa das noções superiores, indicando as eminências que nos cumpre atingir. Nele demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada.

Representa o futuro ou as reencarnações do porvir e a vida presente em face da vida futura.

O Superconsciente é o “sótão”, a parte da casa que mais raramente utilizamos no intuito de relaxar, descansar ou refletir. É a região nobre da mente onde se encontram todos os germens divinos da perfeição, em estado latente.

O Superconsciente está localizado no Lobo Frontal.

### A Casa Mental Segundo Calderaro

Para Calderaro, a “casa mental” é uma representação do aparelho psíquico humano que revela grande aderência aos princípios enunciados por Freud, seja na primeira ou na segunda tópicos.

Valendo-se de uma analogia, um castelo de três andares, aduz o Instrutor espiritual que:

[...] no primeiro [andar] situamos a residência de nossos impulsos automáticos, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; no segundo localizamos o domicílio das conquistas atuais, onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando; no terceiro, temos a casa das noções superiores, indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade; e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada. Distribuímos, deste modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro. (XAVIER, 2010, p. 46).

No modelo de estruturação psíquica enunciado por Calderaro, situam-se: no terceiro andar (Superconsciente), as concepções superiores; no segundo (Consciente), o esforço próprio; e, no terceiro (Inconsciente), os impulsos instintivos, local onde estão arquivadas todas as experiências da animalidade anterior. Trata-se, de um modelo dinâmico em que a mente “navega” entre as instâncias com grande fluidez para acessar e processar os conteúdos psíquicos. (XAVIER, 2010, p. 49).

### Calderaro ensina ainda que:

No sistema nervoso, temos o cérebro inicial, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes; figuremo-lo como sendo o porão da individualidade, onde arquivamos todas as experiências e registramos os menores fatos da vida. Na região do córtex motor, zona intermediária entre os lobos frontais e os nervos, temos o cérebro desenvolvido, consubstanciando as energias motoras de que se serve a nossa mente para as manifestações imprescindíveis no atual momento evolutivo do nosso modo de ser. Nos planos dos lobos frontais, silenciosos ainda para a investigação científica do mundo, jazem materiais de ordem sublime, que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução. (XAVIER, 2010, p. 45-46).

Calderaro nos revela que o cérebro é o órgão de manifestação da atividade espiritual.

Nos referimos, até esse ponto, às lições de Calderaro narradas por André Luiz. No entanto, o autor espiritual, aludindo à sua própria experiência, no que toca ao tema em exame, externou:

Assombrado, notei, pela primeira vez, que as irradiações emitidas pelo cérebro continham diferenças essenciais. Cada centro motor assinalava-se com peculiaridades diversas, através das forças radiantes. *Descobri, surpreso, que toda a província cerebral, pelos sinais luminosos, se dividia em três regiões distintas.* Nos lobos frontais, as zonas de associação eram quase brilhantes. Do córtex motor, até a extremidade da medula espinhal, a claridade diminuía, para tomar-se ainda mais fraca nos gânglios basais. (XAVIER, 2010, p. 43). (O grifo é meu.)

### Quadro Resumo

MODELO DE CALDERARO		
Modelo denominado <i>casa mental</i> , simbolizando um castelo de três andares.		
SUBCONSCIENTE	CONSCIENTE	SUPERCONSCIENTE
(Passado) Neste primeiro “andar” situa-se a residência de nossos impulsos automáticos, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados. Nele moram o hábito e o automatismo.	(Presente) Neste segundo “andar” localiza-se o domicílio das conquistas atuais, onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando. Nele residem o esforço e a vontade.	(Futuro) Neste terceiro “andar”, temos a casa das noções superiores, indicando as eminências que nos cumpre atingir. Nele demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada.

### CONCLUSÃO

Como visto, encontramos também, no modelo apresentado por Calderaro/André Luiz, uma estratificação em três níveis tal como nos enunciados de Freud e, mais que isso:

uma concepção que nos remete aos modelos “topográfico” e “estrutural” formulados pelo médico de Viena.

A exemplo do que encontramos em Freud, para Calderaro/André Luiz, o *inconsciente* adquire um papel determinante para o entendimento das mais variadas patologias psíquicas desta (presente) e de outras vidas (passadas e futuras), convertendo-se no ponto central de todo de estudo (científico) e da profilaxia (terapêutica) da psicanálise e do espiritismo.

De modo que concluiremos afirmando que os principais pontos de convergência entre a psicanálise e o espiritismo são:

- a) O aparelho psíquico dividido em três instâncias;
- b) O Consciente é entendido como sendo a instância da realidade, ou seja, o meio-ambiente imediato;
- c) O Inconsciente é entendido como sendo a instância psíquica “mais arcaica ou primitiva”, a “mais selvagem”;
- d) A compreensão de que o Ego e o Superconsciente exercem o papel de “mediadores” (mediar, integrar e harmonizar) das manifestações das duas outras instâncias psíquicas; e,
- e) A busca pela identificação das causas ocultas, ou seja, não aparentes, do transtorno, que para a psicanálise estão no Inconsciente e que para o espiritismo se trata de questões espirituais não ou mal resolvidas, desta e de outras vidas pretéritas.

Constata-se que o modelo denominado “casa mental” apresentado por Calderaro/André Luiz é uma representação do aparelho psíquico humano que tem em sua fundamentação as tópicas (primeira e segunda) de Freud.

Diremos que a “casa mental” é uma síntese dos modelos de Freud.

A conjugação destes três modelos (as duas tópicas de Freud e o modelo de Calderaro), acreditamos, contribui para uma ampliação do entendimento das muitas (infinitas!) nuances do psiquismo humano. Não se trata de religião; trata-se de ciência! Não se trata de uma abstração; trata-se de observação e constatação de fatos que estão nas leis da natureza!

Utilizar o método de estudo do inconsciente proposto por Freud sob a perspectiva das múltiplas e sucessivas reencarnações e à luz da principiologia espírita resultarão, por



certo, em uma ampliação do objeto e, sobretudo, das possibilidades de êxito no processo terapêutico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, Divaldo Pereira. Autodescobrimento, uma busca interior; pelo Espírito Joanna de Ângelis. 17<sup>a</sup> ed. Salvador: LEAL, 2013.

FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o inconsciente. 24<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

KARDEC [1], Allan. O livro dos espíritos; tradução de Salvador Gentile e revisão de Elias Barbosa. 182<sup>a</sup> ed. Araras: IDE, 2009.

KARDEC [2], Allan. O que é o espiritismo; tradução de Salvador Gentile e revisão de Elias Barbosa. 74<sup>a</sup> ed. Araras: IDE, 2009.

KARDEC [3], Allan. O livro dos médiuns; tradução de Salvador Gentile e revisão de Elias Barbosa. 85<sup>a</sup> ed. Araras: IDE, 2008.

LIMA, Andréa Pereira de. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. Revista de Psiquiatria Clínica: USP, 2010, p. 280-287.

336

PSICANÁLISE CLÍNICA, INSTITUTO BRASILEIRO DE. Curso de formação em psicanálise: conceitos de teoria e clínica em Freud I (Teorias do aparelho psíquico e aspectos teóricos e clínicos nas obras de Sigmund Freud I). Apostila do módulo II do curso de formação em psicanálise. Campinas: versão/revisão 2020-2021. Acesso em: 10 jul. 2022.

SADALA, Glória e MARTINHO, Maria Helena. A estrutura em psicanálise: uma enunciação desde Freud. [Online]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/agora/a/qLY9WdTMFS8XjCzCk3q5MxQ/?lang=pt>> Acesso em: 10 jul. 2022.

XAVIER, Francisco Cândido. No mundo maior; pelo Espírito André Luiz. 1<sup>a</sup> ed. esp., 3<sup>a</sup> reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, Francisco Cândido. Ação e reação; pelo Espírito André Luiz. 2<sup>a</sup> ed. esp., 2<sup>a</sup> reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, Francisco Cândido. Os mensageiros; pelo Espírito André Luiz. 45<sup>a</sup> ed., 3<sup>a</sup> reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2011.

XAVIER, Francisco Cândido. Libertação; pelo Espírito André Luiz. 2<sup>a</sup> ed. esp., 3<sup>a</sup> reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, Francisco Cândido. Entre a terra e o céu; pelo Espírito André Luiz. 25<sup>a</sup> ed., 3<sup>a</sup> reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

VIDOVIX, Rafael. Espiritismo e psicanálise: Allan Kardec, Chico Xavier e Freud. [Online]. Disponível em: <<https://www.psicanaliseclinica.com/espiritismo-psicanalise/>>. Acesso em: 21 jun. 2022.

VIEIRA, Paulo. O que é psicanálise? [Online]. Disponível em: <<https://www.psicanaliseclinica.com/o-que-e-psicanalise/>>. Acesso em: 10 jul. 2022.

VIEIRA, Paulo. Primeira e segunda tópicos de Freud. [Online]. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/primeira-topica/>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

WIKIPEDIA. [Online]. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sigmund\\_Freud](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sigmund_Freud)>. Acesso em: 06 jul. 2022.

WIKIPEDIA. [Online]. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Allan\\_Kardec](https://pt.wikipedia.org/wiki/Allan_Kardec)>. Acesso em: 06 jul. 2022.